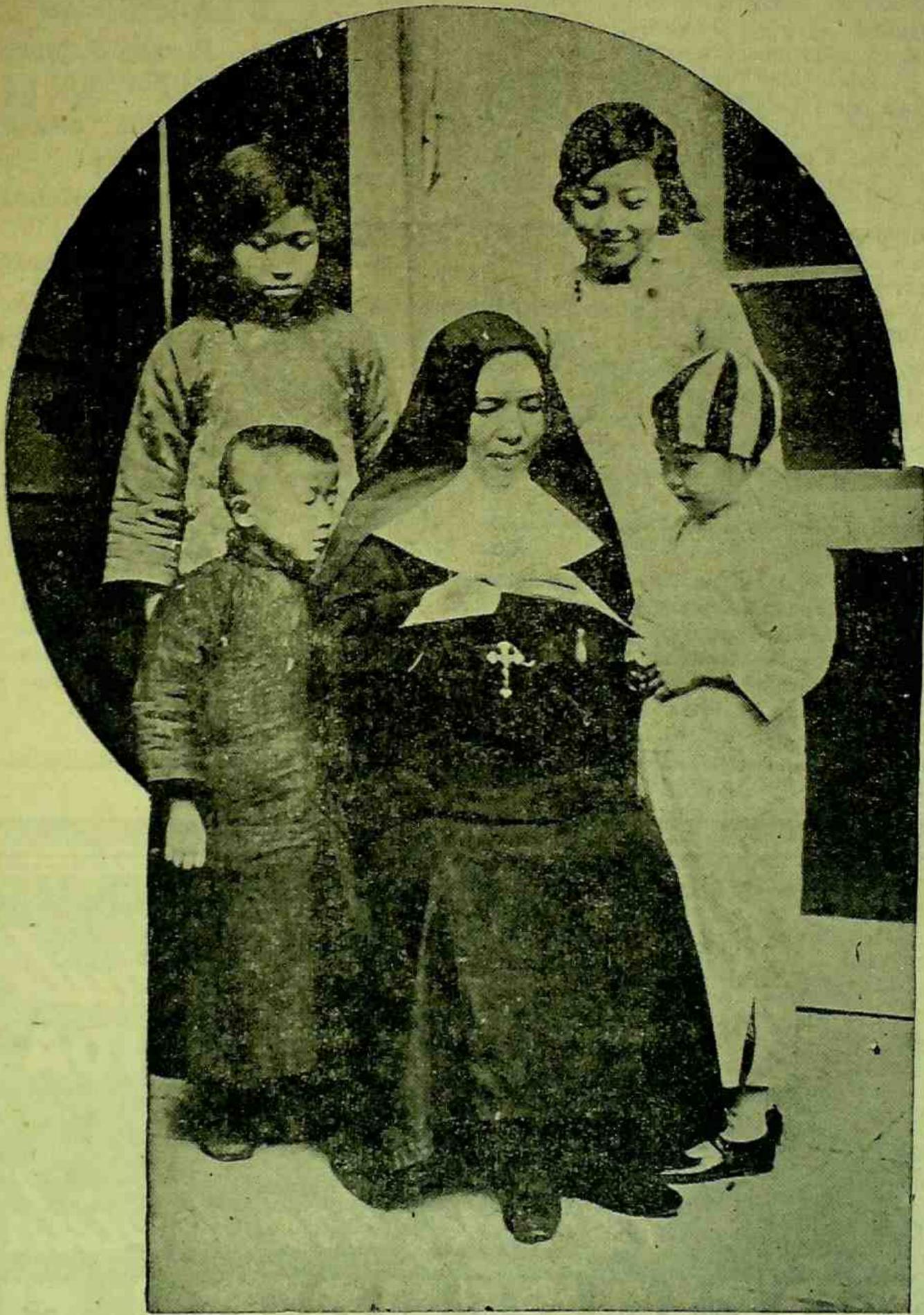


Ave Maria

SÃO PAULO, 24-OUTUBRO-1948

ANO L — NÚMERO 42



Das terras de missões saem as missionárias que educam os concidadãos infiéis, cuidam de seus enfermos e mostram a luz da verdadeira civilização cristã trazida ao mundo por Jesus Cristo e fecundada com o seu Sangue redentor.

Cumprem promessas e agradecem favores...

Jandira Santos Campos agradece uma graça alcançada por intercessão do Coração de Maria.

CAJURÚ — D. Durvalina Cerqueira publica seu agradecimento por favores recebidos.

CURITIBA — A Família Frederico Maurez agradece ao Coração de Maria pela Visita Domi- ciliária uma graça concedida em favor do seu que- rido chefe.

PIRACICABA — D. Domitilla de Barros agradece a São Camilo uma graça recebida.

JAÚ — D. Edeltrudes Viana de Oliveira agra- dece uma graça por intermédio da Madre Cabrini.

ARAÇATUBA — D. Agripina e filhos agra- decem a N. Senhora do Sagrado Coração, São Ju- das, N. S. Aparecida e Santa Luzia.

SÃO PAULO — D. Josefina Moretti agradece a Santa Luzia ter salvo seu esposo de perder uma vista num acidente.

ITABIRITO — D. Anita de Carvalho pede pu- blicar três graças alcançadas com a novena das Três Ave Marias.

SÃO CARLOS — D. Antonieta Fabbei Franco agradece a N. S. das Graças uma graça alcança- da em favor de sua saúde. — D. Carmelinda Me- radante agradece ao S. Coração de Jesus, Santo Antônio e São Judas Tadeu uma graça alcançada pela sua intercessão.

NOVAIS — D. Deonia Galindo agradece uma graça a Santo Antônio.

LIMEIRA — D. Rosalina Barrientos agra- dece quatro graças alcançadas por intercessão da Madre Teodora. — A mesma pessoa agradece uma graça alcançada por intercessão de Frei Fabiano de Cristo e outra por intercessão de São Francisco de Assis. — D. Emília G. Chanquete agradece

CANETAS PARKER

NOSSOS PREÇOS

Parker Junior
Cr\$ 140,00

Parker "51" cromada
Cr\$ 350,00

Parker "51" dourada
Cr\$ 420,00

ESTOJOS DE CANETAS E LAPISEIRAS

Jogo Parker Junior
Cr\$ 250,00

Jogo Parker "51" cromada
Cr\$ 490,00

Jogo Parker "51" dourada
Cr\$ 640,00

Atendemos pelo reembolso
postal

Casas YPÊ e OLYMPICUS
PRAÇA DA SÉ, 66 e 48
SÃO PAULO

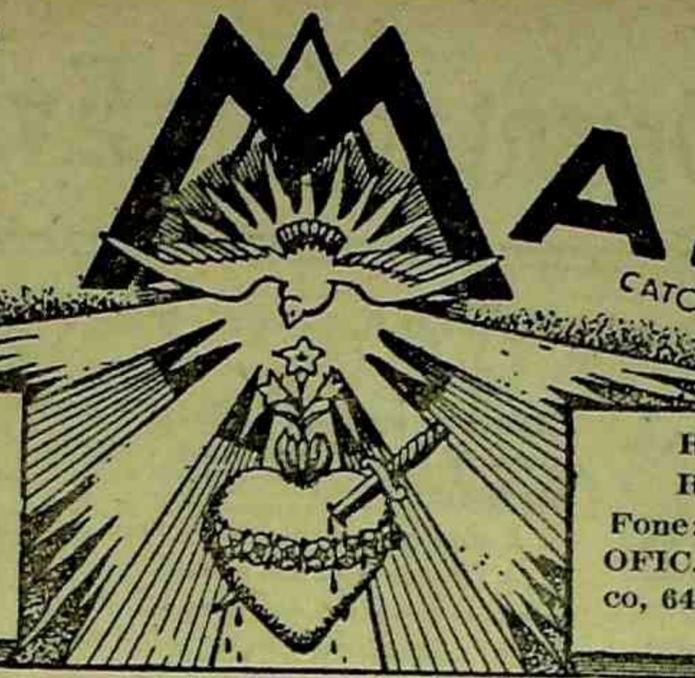
a N. Senhora das Graças um grande favor al- cançado.

AMERICANA — D. Dora Barreto Guerreiro agradece a N. Senhora das Graças uma grande graça alcançada. — D. Olívia de Oliveira agra- dece a N. Senhora das Graças uma graça alcan- çada para seu filho Nivaldo.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Annual Cr\$ 20,00
Numero avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1950

“Que vão para a Rússia” (resposta de um senador americano aos comunistas)

Nada mais persuasivo e convincente nas discussões apaixonadas, como acontece com aqueles que anseiam por mudar de situação política e social, mas inconveniente e prejudicial ainda aos mesmos que as promovem diante do povo e da opinião pública, como recorrer aos argumentos que se chamam *ad hominem* ou argumentos de interesse pessoal que fica diminuído ou mesmo contrariado com as suas pretensões.

É o que se deu, há pouco, na grande república norteamericana com as réplicas dadas aos furiosos comunistas, assalariados pelo chefe de Moscou.

Lá o presidente Truman pediu ao Congresso uma lei de auxílio econômico a favor da Grécia e da Turquia, ameaçados de cair sob o jugo férreo e terrivelmente opressor dos soviets da Rússia.

Foi o que bastou para que os comunistas conspiradores e perturbadores que lá infelizmente não faltam, se reunissem em Congresso partidário de veteranos ex-combatentes para que como eles alegavam, os seus esforços e suores em favor da democracia durante a guerra não fossem inúteis. Isso eles debateram; mas é que a Turquia e a Grécia são potências democráticas tal como as outras potências ocidentais, visadas no projeto de Marshall, para serem também auxiliadas com o concurso dos Estados Unidos.

Resolveram, pois, unânimemente protestar contra o auxílio projetado, e não só protestar na via pública, mas visitar pessoalmente os deputados e senadores do Legislativo Federal para demovê-los de qualquer idéia de auxílio humanitário e *pró democracia* àqueles países.

Com muita sensatez não poucos desses parlamentares se negaram até a receber a visita dos tais importunos; mas o senador Edward Martin, veterano da guerra de 1914-1918, *pró democracia* contra a Alemanha e a Turquia do Sultão, e na qual foi ferido e re-

cebeu honrosas condecorações, dignou-se atender àqueles impertinentes, escutou-os calmamente, ouviu as suas absurdas reclamações e saiu-se com esta resposta sisuda e bem merecida:

“Eu respeito o veterano com tudo aquilo que o seu uniforme representa; mas quando os senhores se apresentam como membros do partido comunista, perdem o direito ao respeito e ao tratamento excepcional devido aos veteranos.

“Não tenho dúvidas sobre o que sucederia, se homens, como os senhores, se reunissem em Moscou em uniforme militar para criticar atos do Governo Soviético. Alguns seriam colocados frente a um pelotão de fuzilamento... e outros seriam enviados *acorrentados*, para os campos de *escravos* (de concentração comunista), onde a fome e a fadiga se encarregariam de matá-los lentamente.

“Os senhores sabem o que é comunismo?

“E ainda têm o *descaramento* de vir dizer aos congressistas norteamericanos (senadores e deputados federais) como desejam que as coisas sejam orientadas; (e pior ainda, protestar e condenar o que faz o Governo pela democracia)?

Só há um recurso para aqueles entre os senhores que desejam viver sob o regime comunista (de seu patrono, o Soviet de Moscou) — eu lhes proponho francamente *que vão já para a Rússia e fiquem por lá*.

“E eu sim, poderia trabalhar para apressar (mesmo de avião) a sua partida.

“Isto, sim, os senhores podem me pedir.”

E que sejam lá felizes (!), se por acaso se lembram de fazer o que por aqui estão fazendo: conspiram contra o regime, querem abalar e destruir a ordem estabelecida, fazendo conspirações, enganando o povo e depondo os governos para gozar plenamente as delícias dos pingues ordenados, submetendo a nação aos mais pesados e cruéis sacrifícios



Orientações Evangélicas

XXIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A ENFERMA DE DOZE ANOS

Um milagre, na aparência imprevisto, além da ressurreição da filha de Jairo, realiza Jesus quando se encaminha à casa do príncipe da sinagoga. No caminho a multidão se reúne e congrega ao lado de Jesus. Entre essas pessoas havia uma infeliz senhora, que definhava, havia doze anos, esvaindo-se em sangue, perdendo esse elemento de vida, sem que médicos nem remédios fossem bastantes para cortar a enfermidade.

Ela, porém, sabendo do poder de Jesus, e plena de confiança, não deseja para obter a saúde especial entrevista, particular aparato cênico para conseguir a tão desejada saúde. "Si eu tocar somente em sua roupa, ficarei curada" —

dizia a si mesma. E dizia-o com uma fé viva, com uma certeza inabalável.

A custo conseguiu o seu desejo. Tocara em Jesus. Segurara e beijara a veste do Salvador. Estabeleceu-se uma corrente inexplicável de vida entre a enferma e ao ponto sarou.

Que fez a enferma para obter remédio ao mal crônico? Como não desesperou depois de tantos remédios inúteis?

Porque tinha fé, porque estava certa que a grandes males grandes remédios.

O grande remédio para tantos e tão graves males é unicamente Jesus Cristo. Muito errados estão os que dele prescindem, os que positivamente o repelem, os que nada querem

saber de seu salvador influxo e de seu poderoso auxílio.

Ainda outro elemento importantíssimo e necessário para o milagre da nossa doente consistiu na ligação espiritual e íntima entre Jesus e a enferma. Si entre os dois tivesse existido qualquer elemento isolante, nada se teria conseguido. Para livrar-nos do choque elétrico servimo-nos de isoladores. Quando o demônio não quer a união entre nós e entre Jesus Cristo, põe esses isoladores, que interceptam a corrente de vida divina: a nossa falta de fé, a nossa desconfiança, o ar do mundo, as vaidades. Quantos tocam em Jesus na santa comunhão! Mas de quantos poderá Ele dizer: "Quem tocou em mim?"

como se faz na Rússia.

Esta resposta merecem, nas suas solicitações e denúncias os partidários do comunismo que especialmente perderam o tino depois que o Poder Judiciário cassou o registro do seu partido de ação política, e por conseguinte o poder legislativo cassou os títulos para a representação popular no Senado e na Câmara dos Deputados.

Eles estão continuamente atacando o Governo e a ordem social nos seus jornais, acusando todo o mundo e exagerando ou inventando fatos que podem desabonar as autoridades: isso, se o fizessem na imprensa russa, seria causa das maiores penalidades, como o que lhes apontava o senador norteamericano.

E foram, pois, eles legitimamente denunciados; e veio o cancelamento do partido e a cassação do mandato; mas nem por isso desistem pela sua vez de acusar, denunciar e conspirar, sendo impossível ao poder público revalidar o partido e os mandatos, pois mostram na prática como foi verdade que a alegação trazida para ser reconhecida a sua atuação partidária, apresentaram um programa de paz e de ordem, ao mesmo tempo que logo constou terem um outro programa clandestino de conformidade com os mandamentos do partido soviético de Moscou para ser aplicado literalmente no Brasil.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

N. SENHORA DAS GRAÇAS — D. Maria Zaia Pizani, 20,00; D. Izidora Barana, 10,00; Uma devota, 20,00; D. Isaura Carvalho, 5,00.

B. CLARET — Uma devota, 10,00.

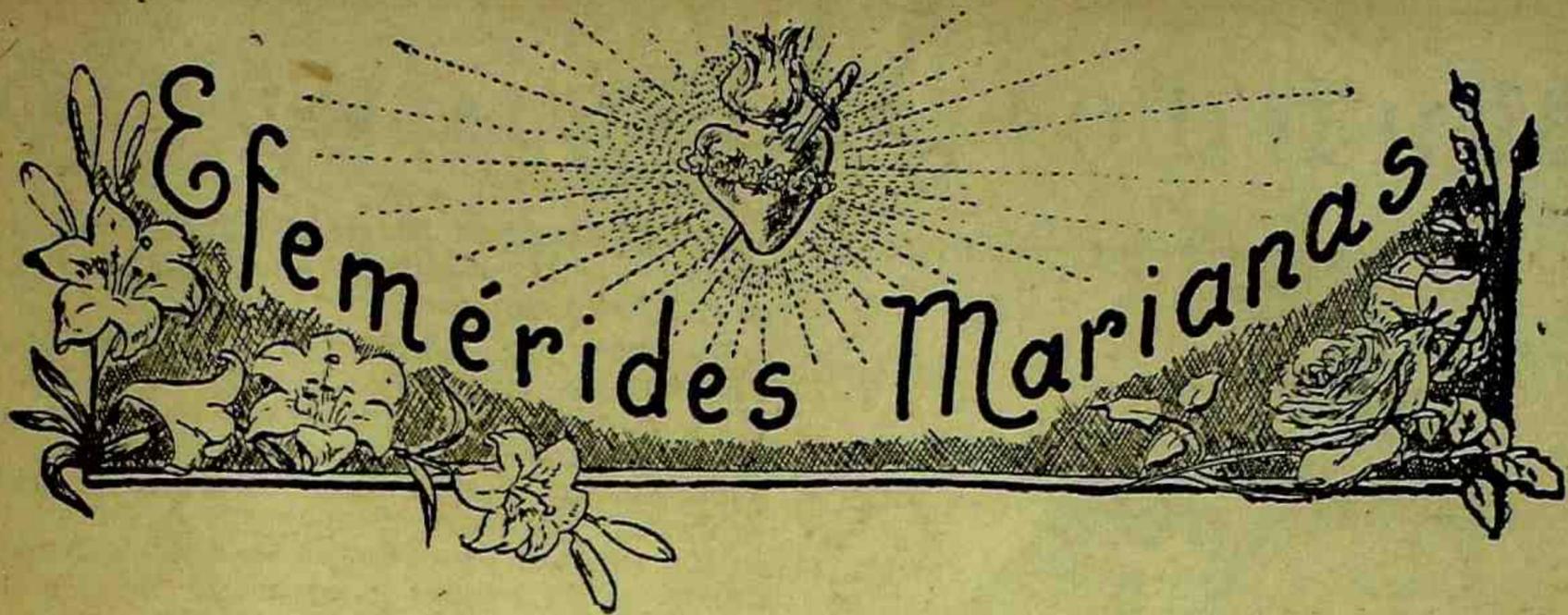
STA. TEREZINHA — Anônimo, 10,00; D. Maria C. T. Lima, 50,00; Srta. Olívia Fraf, 10,00.

N. SENHORA DE FÁTIMA — D. Maria C. T. Lima, 30,00; Uma devota, 20,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Maria C. T. Lima, 20,00.

O desespero nunca arrumou o que está desconsertado.

Há avaros que quando saem de casa com calçado novo, andam a passos mais largos.



DUAS VEZES DE MARIA

(Ag. Mariana) — Aparecida, a paróquia mariana por antonomásia entre as paróquias marianas do Brasil, fez-se credora dessa glória por um novo título que ainda lhe faltava. No dia 22 de Agosto, festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria, após solene tríduo preparatório, o dd. vigário, Revmo. P. António de Andrade, C.S.S.R., consagrou solenemente a paróquia ao Imaculado Coração de Maria. Doravante Aparecida do Norte não será tão somente a cidade de N. S. Aparecida, mas a cidade do Imaculado Coração de N. S. Aparecida, na bellissima expressão de Sua Santidade, em seu recente documento ao Episcopado Nacional acerca das vocações sacerdotais. — ("Santuário" — Aparecida do Norte — São Paulo.)

O MAIOR MILAGRE DE N. SENHORA DAS GRAÇAS

(Ag. Mariana) — Agora que os ânimos se acalmam aos poucos, o Exmo. Sr. D. Helvécio, Arcebispo de Mariana, a cuja circunscrição eclesiástica pertence a famosa paróquia do Revmo. P. António Pinto, declarou que as concorridíssimas romarias a Urucânia tiveram como fruto nada menos de 50.000 PRIMEIRAS COMUNHÕES DE ADULTOS, sendo 20.000 de homens e 30.000 de mulheres. — ("O Maranhão" — São Luís — Est. do Maranhão.)

CONFIRMANDO

(Ag. Mariana) — A voz de Fátima, órgão do movimento fatimense, confirmou ser verdade a notícia divulgada por jornais e emissoras sobre Lúcia, a vidente de Fátima. Lúcia, com autorização do Santo Padré, entrou para um convento de carmelitas, onde tomou o nome de Irmã Maria do Imaculado Coração. — (La voz de Fátima — Lisboa.)

AINDA SE PREZA A ARTE.

(Ag. Mariana) — O governo de Portugal adquiriu para o "Museu de restauração" um riquíssimo quadro de N. S. da Conceição. O quadro é pintado a óleo pelo célebre pintor

Puche. Segundo estudos e documentações autênticas, o quadro foi trabalhado em 1686. O célebre autor dessa obra, apesar de espanhol, foi muito conhecido em Munique e Berlim, onde produziu a maioria de suas obras. — (A voz de Portugal — Rio de Janeiro.)

DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — A imagem peregrina de N. S. de Fátima visitou "Los Alamos", a cidade produtora da bomba atômica. Na igreja do Imaculado Coração de Maria, disse o Arcebispo Metropolitano perante uma multidão de 35.000 fiéis, que a visita de N. S. de Fátima revestia caracteres cheios de significação para a humanidade. Se "Los Alamos" fabrica a arma capaz de destruir o mundo, também hoje alberga a imagem daquela que é a salvação da humanidade, disse o Sr. Arcebispo. — (A União — Rio de Janeiro.)

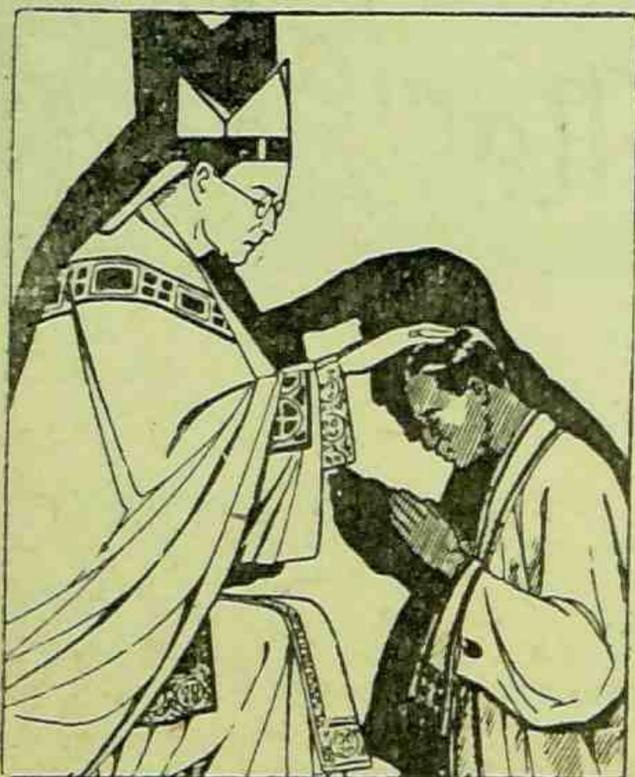
MISSÃO DE SHINUHING (CHINA)

Foi consagrada ao Coração Imaculado de Maria a missão de Shinuhing, confiada aos missionários Jesuitas da província portuguesa e encravada em território chinês dependente da diocese de Macau. A solenidade realizou-se com o brilho possível em espírito de ação de graças e para impetrar do Coração de Maria a paz para a missão e para a Celeste República.

CONSAGRAÇÃO DO CONCELHO DE MONÇÃO (PORTUGAL) AO CORAÇÃO DE MARIA

Com uma pompa de que não há memória nos anais da vila, realizou-se no dia 31 de Dezembro findo o consagração do Concelho de Monção ao Coração de Maria. Todos os elementos vivos da povoação envidaram as suas atividades para que a solenidade resultasse digna das tradições religiosas de Monção. O Sr. Cônego Francisco Correia Ventura coroou a imagem de Nossa Senhora de Fátima e, depois duma luzida procissão pelas ruas da vila, o Sr. Dr. Abílio Américo Belo Álvares, Presidente da Câmara, fez a consagração do Concelho ao Imaculado Coração de Maria.

Mundo Missionário



A ordenação de um sacerdote representa a maior conquista dos Vigários Apostólicos dos países de infieis. É uma soma ingente de sacrificios e trabalhos fartamente recompensada com a glória de um novo ministro de Nosso Senhor.

RELATÓRIO

Na recente Asembléia Plenária dos Conselhos Superiores da Propagação da Fé. São Pedro Apóstolo e União Missionária do Clero, Mons. Nigris, Secretário Geral da Propagação da Fé, leu o relatório das Obras Pontifícias, que se refere ao estado da Obra da Propagação da Fé nas diferentes nações, desde a última Asembléia Plenária em 1939. Transcrevemos a estatística apresentado, com base na colaboração em esmolas e donativos para as Missões. Nela está incluído Portugal.

Argentina, em 1939, 100.000 pesos, em 1946, 200.00; Bélgica, em 1939, 5.275.000 francos, em 1946, 18.000.000; Brasil: em 1939, 2.091.000 cruzeiros, em 1946, 7.000.000; Canadá, em 1939, 158.686 dólares, em 1946, 415.000; Congo, em 1939, 417.500 francos belgas, em 1946, 2.663.000; Espanha, em 1939, 697.755 pesetas, em 1946, 5.282.040; Estados Unidos, em 1939, 877.755 dólares, em 1946, 3.000.007; França, em 1939, 10.500.000 francos, em 1946, 62.500.000; Holanda, em 1939, 323.306 florins, em 1946, 845.472; Itália, em 1939, 6.750.000 liras, em 1946, 55.000.000; México, em 1939, 19.599 dólares, em 1946, 99.599; Portugal, em 1939, 133.850 escudos, em 1946, 350.000.

INTENÇÕES MISSIONÁRIAS PARA 1949

Sua Santidade dignou-se aceitar e abençoar as Intenções Missionárias para o ano de 1949 que lhe foram apresentadas em audiência privada, no dia 19 de Março do ano cor-

rente, pelo Revmo. P. Gerard Tremblay, S.J. Diretor Geral Delegado do Apostolado da Oração. São as seguintes:

Janeiro: As escolas católicas na China — Fevereiro: A Igreja do Congo Belga — Março: Os Cristãos da Manchúria e da Coréia — Abril: As Missões da Birmânia e de Ceilão — Maio: As vocações femininas para as Missões — Junho: Os neófitos japoneses — Julho: O ensino superior das Missões — Agosto: A Caridade entre Nações e povos do Oriente — Setembro: A ação Católica na Índia — Outubro: A grande imprensa e as Missões — Novembro: A paz e a concórdia em Madagascar — Dezembro: Os países do Islão.

AUXÍLIOS OFICIAIS AS ESCOLAS DAS MISSÕES

O orçamento das Missões para as suas escolas, quando os recursos são modestos, é escasso. As escolas são todavia o melhor valor da civilização. Alguns governos de nações de Missão compreenderam o problema da manutenção das escolas e criação de outras. Não podendo ocorrer às necessidades de momento, principalmente por falta de pessoal adestrado, decidiram subvencionar as escolas particulares, católicas e outras além delas. Outros desinteressaram-se, e centenas de milhares de crianças negras não recebem instrução nem sequer a elementar.

Foi publicado um quadro, que mostra comparativamente a situação das escolas dos Padres Brancos, nas vinte e nove Missões da África, em territórios franceses, ingleses e belgas.

DUZENTOS E QUARENTA CATEQUISTAS TORNADOS ENFERMEIROS AUXILIARES

Nova Lisboa (Angola) — No dia primeiro de Abril, 240 catequistas da diocese de Nova Lisboa foram admitidos nos 60 hospitais mais importantes de Angola para aí frequentarem durante seis meses, cursos de enfermagem. Terminada a sua preparação, estes catequistas voltarão para o seu posto onde, graças aos medicamentos que o Governador de Angola porá de futuro à sua disposição, serão preciosos auxiliares para dispensarem os primeiros socorros aos doentes e aos feridos do seu distrito.

O ministro das Colônias de Portugal abriu no seu orçamento um crédito especial de um milhão de escudos para o sustento desses 240 catequistas que assim se tornarão enfermeiros auxiliares ao serviço das Missões católicas.

Isso representa um nobre gesto do governo do dr. Salazar que dé resto sempre manifestou as melhores disposições para com as Missões católicas.



As almas mais abandonadas

OS ESQUECIDOS...

Como já dissemos, os mortos são muito esquecidos. Os vivos os choram pouco tempo, e depois os abandonam para sempre ao esquecimento das sepulturas, e o que é mais doloroso, ao abandono e esquecimento no purgatório. Há no purgatório as almas que chamamos *as mais abandonadas*. Devem ser inumeráveis. Por elas nem uma Santa Missa, nem uma oração, nem um sufrágio sequer dos que elas amaram tanto neste mundo, e, quem sabe, encheram de benefícios e talvez estejam aproveitando o que deixaram aqui em herança e patrimônios! Que dura ingratidão! Como sofrem estas pobres almas! O esquecimento dói muito neste mundo. Que diremos no outro, no purgatório! Então, aquelas pobres almas parecem gemer como o profeta Jó: *Miseremini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me! Tende compaixão de mim, tende compaixão de mim, pelo menos vós, meus amigos, porque a mão de Deus me feriu!*

Que gemido angustioso! Sim, a mão da Justiça de Deus fere as pobres almas para santificá-las e purificá-las, e elas só dependem de nós. E quando se vêem abandonadas dos seus, clamam: *pelo menos vós, meus filhos, meus parentes, meus amigos, meus beneficiados, vós que me amastes na terra!...*

Em vão clamam tantas vezes! Não são ouvidas porque seus amigos e parentes, preocupados com os prazeres, as honras, o dinheiro, as vaidades, nem querem pensar nos mortos, e

nem se lembram num ato de fé, que podem seus parentes e seres muito caros, estarem nas chamas expiatórias a sofrer! Daí o abandono das pobres almas. Há outras pobrezinhas que neste mundo nem deixaram amigos ou parentes. Não têm mesmo quem reze por elas. Pobres criaturas que deixaram esta vida ignoradas. Quem se lembrará delas?

É verdade que nos desígnios misericordiosos de Deus muitos sufrágios dos ricos Nosso Senhor aplica aos pobrezinhos, segundo dizia a *Beata Ana Taigi*, que numa revelação viu a alma de um Cardeal sem receber no purgatório sufrágios de muitas Missas, porque Nosso Senhor as aplicava pelas almas dos pobrezinhos que morreram e ficaram abandonados. Todavia, não deixa de haver no purgatório almas abandonadas.

Em *Fátima*, Nossa Senhora pedia orações pelas almas abandonadas. Os pastorinhos rezavam: *Meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, livrai as almas do purgatório, especialmente as mais abandonadas!*

É sem dúvida uma grande obra de caridade. Quantas graças não podemos alcançar por este ato de caridade tão agradável a Nosso Senhor!

Vamos, pois: tenhamos caridade, tenhamos piedade das pobres almas sofredoras. Deus não permitirá que sofra muito no purgatório quem neste mundo socorreu os mortos. Portanto, é de nosso interesse sufragar os mortos. A devoção às almas é muito necessária! Milhões de fiéis devem sofrer no purgatório! Se ao invés



AMAZONAS

Pelo trabalho dos missionários formam-se famílias católicas, como essa de índios macuxis, junto do rio Surumí.

de flores e túmulos pomposos e gastos inúteis, orassem e fizessem boas obras e oferecessem muitos a Santa Missa pelos seus mortos, não haveria tantas pobres almas abandonadas!

Se ao invés de andarem à procura de centros de espiritismo para uma absurda comunicação com os mortos, tantos se lembrassem de que se iludem ou falam com o demônio iludidos e deixam seus parentes e amigos em maiores penas, ah! as pobres almas do purgatório não seriam *almas abandonadas*.

POR QUE FICAM ABANDONADAS?

Já o dissemos, por indiferença dos vivos e falta de uma fé mais viva no dogma do purgatório. Depois, temos o costume de canonizar muito depressa os nossos defuntos. Morreu? Só nos lembramos das virtudes e do bem feito pelo falecido. É uma caridade, não há dúvida. *Parce sepultis!* Perdoemos aos mortos e veneremos a sua memória. Dos mortos, ou falar bem ou calar-se. Não recordemos suas misérias e pecados. Pobrezinhos, já deram contas a Nosso Senhor e estão entregues à Divina Justiça. Repito, é muito edificante nunca censurar os mortos e ter deles boa memória. Todavia, sabemos que a Justiça, a Santidade de Deus, viu e achou defeitos até nos Anjos e, para entrar no céu, é mister uma grande santidade. Dizemos: era um santo, era uma santa, e... os vamos deixando sofrer no purgatório! Disto é que tinha medo *São Francisco de Sales* quando recomendava muito que orassem por sua alma depois da morte.

Frederico Ozanam recomendava também que não o deixassem no purgatório esquecido sob o pretexto de que era um santo e tinha ido direito para o céu! Eis um dos motivos também do abandono de algumas almas. Cuidado,

pois, não canonizemos tão depressa nossos mortos, ainda que nesta vida tenham dado provas de grande virtude. Desconhecemos os rigores da Divina Justiça!

Depois, há o contrário: — julgarmos que a pobre alma tendo deixado este mundo sem sinais de arrependimento e talvez em lamentáveis condições de pecado e de escândalo, e talvez tenha se condenado e esteja no inferno. A Igreja nunca permitiu que se dissesse que alguém está certamente no inferno. É verdade que muitos se condenam, mas não podemos afirmar sem temeridade que alguém esteja condenado. Ignoramos os segredos da Divina Misericórdia e o que se passa com uma alma na hora derradeira entre o último suspiro e a eternidade. Não abandonemos uma só alma por mais que pareça ter sido condenada.

A Igreja proíbe, é verdade, os sufrágios públicos pelos suicidas em particular, e não reprova que se reze por estes infelizes, em particular. Ninguém conhece os segredos da Justiça e da Misericórdia Divina! Eis porque ficam muitas almas abandonadas. Rezemos por elas. Talvez estejam no purgatório, e que purgatório horroroso não há de ser o dos que escaparam da eterna condenação por um milagre da Divina Misericórdia!

Oremos pelas almas dos infelizes que deixaram esta vida talvez em péssimas condições, sem Sacramentos, em mortes repentinas. Só Deus sabe o destino destes infelizes! Pelo menos em particular, em segredo, entre nós e Deus, podemos sufragar estas pobres almas. Daí a necessidade da devoção às almas mais abandonadas. Oh! que para a nossa caridade, para a nossa fé, não haja almas abandonadas! Lembremo-nos de todas, socorramos esta classe das pobrezinhas que padecem no purgatório!

Mons. Ascânio Brandão

BREVES NOTÍCIAS

Celebrou-se no Instituto Católico de Paris o Congresso Nacional de Ação Católica.

*

Informam de Tunis (África) que o Diretor de Segurança Pública proibiu a circulação de diversas publicações por considerá-las atentatórias ao pudor e à moral pública.

*

Os srs. Arcebispos e Bispos da Grécia reuniram-se para estudar a situação espiritual do país.

O Episcopado japonês e os Superiores das Congregações religiosas estiveram reunidos na Universidade Católica de Tóquio.

*

O governo japonês resolveu retirar das escolas públicas os livros de texto em que se ataca a doutrina católica. Vários professores trabalham na elaboração de novos livros escolares.

*

Noticia-se que os Padres do Verbo Divino perderam 711 sa-

cerdotes, seminaristas e irmãos na passada guerra na Europa e nos territórios de Nova Guiné e Filipinas. Entre os sacerdotes figuram 294 tombados na guerra, 41 nos campos de concentração e 108 nos territórios de missões, perdendo entre eles três Bispos.

*

Foram recebidos pelo Papa o Ir. Atanásio Emile, superior geral dos Irmãos das Escolas Cristãs de São Gabriel, e o padre Alberto, da Ordem dos Passionistas, ambos missionários no Brasil.

1.^a Semana Nacional
de Estudos da Juventude
Operária Católica



As conclusões do certame — Necessária a melhoria das condições de higiene e segurança do trabalho, alimentação, transporte e habitação — Defesa da pluralidade e autonomia sindical.

Com uma grande concentração da juventude trabalhadora, realizada no pátio do Liceu Coração de Jesus, encerrou-se a 1.^a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica. Nessa ocasião o cardeal Mota oficiou solene missa campal, dirigindo a palavra aos trabalhadores. Após, os milhares de jovens operários presentes tributaram carinhosa manifestação de apreço ao cônego José Cardjin, fundador mundial da J.O.C., vindo especialmente a São Paulo para presidir o certame.

As conclusões da Semana

Foram as seguintes as conclusões da 1.^a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica:

“Reunidos na 1.^a Semana Nacional de Estudos da J.O.C., em São Paulo, 600 delegados jocistas representantes da juventude trabalhadora do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e São Paulo, chegaram às seguintes conclusões:

1) Os salários em geral não correspondem às necessidades vitais dos jovens trabalhadores, nem ao trabalho por eles prestado; 2) não existem, em número suficiente, serviços de orientação profissional e escolas profissionais; 3) a legislação do trabalho não tem sido suficientemente aplicada, no que diz respeito à higiene, à segurança do trabalho, às férias, à proteção à mulher e ao menor; 4) há desinteresse dos jovens trabalhadores pelos sindicatos, por não cumprirem estes seus objetivos, como também por não gozarem autonomia; 5) a alimentação do jovem trabalhador é inadequada na qualidade e quantidade; 6) as habitações escassas, em péssimas condições de convivência humana, constituem um dos elementos que mais concorrem para a anulação da

vida moral no seio da família trabalhadora, e trazem perniciosas consequências à vida dos jovens trabalhadores que a ela pertencem.

Diante desses fatos propõem:

1) — Seja fixado em bases justas e humanas o salário do jovem trabalhador. Outrossim, seja respeitado o artigo 157 da Constituição brasileira, que determina para trabalho igual, salário igual. 2) — Seja criado um serviço de orientação profissional, obrigatório e gratuito. 3) — Seja criado maior número de escolas primárias e profissionais eficientes; 4) — Seja observada a Legislação Trabalhista no que se refere à higiene e segurança do trabalho, tornando-se eficiente a fiscalização respectiva. 5) — Seja feita a imediata reforma da Legislação Sindical, respeitada a pluralidade sindical. 6) — Sejam instaladas cozinhas próximas ao local do trabalho, de modo a permitir, inclusive, conforto durante as refeições. 7) — Mobilizem-se imediatamente os fundos da Casa Popular e dos Institutos de Previdência, para a construção de habitações populares, a preços acessíveis e em bairros operários. 8) — Sejam multiplicados os meios de transporte coletivo, principalmente nas horas de maior afluência de trabalhadores, e que haja abatimento de preços nessas horas. 9) — Que haja maior participação dos associados na administração dos Institutos e Caixas de Previdência e que os benefícios distribuídos atendam realmente às necessidades dos trabalhadores: que as respectivas carteiras de empréstimos criem um empréstimo para o casamento, sem juros e a longo prazo. 10) — Que as autoridades públicas e os chefes de empresas cooperem na moralização dos locais de trabalho. 11) — Que na defesa da moralidade pública sejam proibidas as publicações pornográficas, os programas radiofônicos imorais e a exploração sensacionalista dos crimes pela imprensa e rádio. 12) — Fruto de inquéritos jocistas bem estudados, essas verificações repletam a verdadeira situação da juventude assalariada do Brasil. É necessário que as justas proposições apontadas sejam aplicadas com urgência, para garantia de um futuro melhor a essa juventude.

O catolicismo no mundo

DESENVOLVIMENTO DA VIDA CONTEMPLATIVA EM TERRAS DE MISSÃO

São interessantes os dados concretos, fornecidos pela Congregação da Propaganda, acerca do enorme desenvolvimento que nestes últimos anos tem tomado a vida contemplativa nas missões.

Os japoneses sentem-se particularmente atraídos para a vida dos Trapistas, cuja atividade e recolhimento lhes parecem perfeitamente naturais e adequados ao seu desenvolvido espírito de família e de obediência. São, pois, muitas as vocações que se encaminham para o convento de Trapistas, em Hokkaido.

Quatro Clarissas do Canadá abriram um convento nas proximidades de Tóquio, e admitiram já sete postulantes indígenas. No Vicariato de Sapporo, recolheram-se cerca de vinte donzelas japonesas, para levarem um gênero de vida muito semelhante ao das Clarissas, porém modificado, segundo a psicologia japonesa. Os Carmelitas de Tóquio estão a reorganizar o seu trabalho que tiveram de interromper, devido aos bombardeamentos aéreos.

Na Coreia, em Seul, as Carmelitas viram, nestes últimos tempos, 17 moças indígenas tomarem o hábito, depois da devida provação.

Na China, a situação presente dificulta o estabelecimento de conventos de vida contemplativa. Os Trapistas da Abadia de Yang-tia-Ping, nos arredores de Pequim, passaram por provas muito duras. Assaltada a Abadia por comunistas, os 75 religiosos tiveram de se dispersar pelas aldeias vizinhas e onze deles perderam a vida, devido aos maus tratos; 18 foram absolvidos das acusações falsas de espionagem em favor dos americanos e 45 ainda se encontram prisioneiros dos comunistas.

Últimamente juntaram-se em Pequim dez Padres Carmelitas italianos que tencionam abrir um convento no Hupé. Enquanto não vêm realizado o seu destino, estão hospedados no convento dos Franciscanos. Será a primeira missão destes religiosos na China.

No Viet-nam e na Indonésia, apesar das graves perturbações que ali se deram depois da guerra, não houve vítimas entre os religiosos e o moral mantém-se elevado.

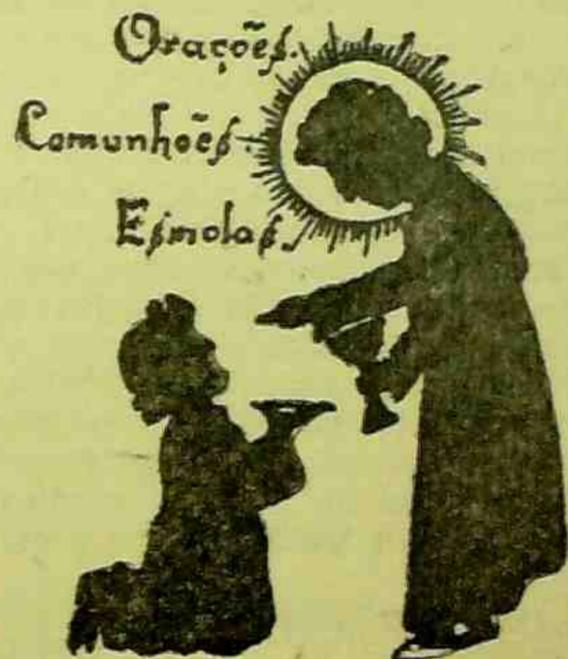
14 Carmelitas holandesas estabeleceram-se na diocese de Malang e já se lhes juntaram 8 javanesas. Na Índia e Birmânia, a situação é particularmente satisfatória e as perturbações políticas não tiveram influência negativa sobre a vida católica. As 5 européias e as 16 indígenas do convento das Carmelitas, em Calcutá, mantêm uma vida de intensa atividade espiritual. Fundaram, há pouco, uma Ordem Terceira do Carmo, de excepcional prosperidade. A Província de Carmelitas da Índia viu eleito o primeiro Vigário, natural da Índia, o Revmo. P. Eliseu, que se formou no convento dos Carmelitas belgas, em Courtrai. As Missões do Grande S. Bernardo, no Tibet (monges de S. Bernardo) acham-se desde há pouco em plena perseguição por parte dos Lamas. O cônego Lovey foi expulso da sua missão, em ter-

reno proibido, Yerkalo, e os bens da missão foram confiscados; mas os cristãos, uma pequena comunidade de poucos fiéis, resistem valentemente.

Nas outras localidades onde os Padres se tinham estabelecido, a situação mantém-se normal, como em Wei-Si, no Mekong, portas orientais do Tibet. Ainda se encontra em construção o hospício, no desfiladeiro de Lat-Sa.

Na África, finalmente, sobretudo no Congo belga, o convento de Carmelitas de Kabwe, na zona de Luluaburg, tem dado excelentes resultados. Entre as novas religiosas há a primeira Carmelita negra, que, ao professar, tomou o nome de Irmã Teresa do Menino Jesus.

Dia Missionario.



QUAL É A IDÉIA CENTRAL DA BÍBLIA SAGRADA

As palavras "Antigo e Novo Testamento", ou Antiga e Nova Aliança de Deus com os homens não são outra coisa do que a expressão das *relações de Deus com o homem*, de um Deus Bom que, através dos séculos, procura atrair a Si o homem mesquinho para uni-lo, ALIÁ-LO à Sua Bondade e Bem-aventurança.

Os livros da Bíblia são todos dominados por essa idéia única: A UNIÃO DE DEUS COM O HOMEM travada pela primeira vez no paraíso no início do mundo, restaurada em Cristo na plenitude dos tempos, e tendendo a consumar-se em nós, cristãos, no fim dos séculos.

São as "condições" e "peripécias" dessa união que a Bíblia narra, da primeira à última página. Um dinamismo, uma tendência veemente à consumação da Aliança, perpassa todos os seus livros.

(DETS — OSB)

Flores Claretianas

O SEMINÁRIO DO ESCORIAL

Ao erguer a mole soberba do Escorial, estabeleceu ali Felipe II um excelente Seminário, onde se formaram gerações de sacerdotes santos e sábios. Mas com o andar do tempo, também esta instituição aos poucos se desfez e acabou por extinguir-se de todo.

Coube ao Arcebispo Claret restaurá-lo em 1861 com as demais organizações escorialenses.

O currículo de estudos assinalava quatro anos às humanidades, um às ciências físicas, dois às filosóficas e sete às teológicas. Floresceu apenas, lástima grande, sob a presidência do Beato. Ao deixar ele o Escorial em 1868, o Seminário igualmente deixou de existir. Já em 1863 eram 93 os seminaristas; 152, em 1865, e 174 em 1867!

Queria o santo inteirar-se de tudo no Seminário; olhava solícito pelas menores insignificâncias e provia com largueza as necessidades materiais sem atender a gastos.

No Seminário puzera todos os carinhos e os entusiasmos santos de seu coração de apóstolo. Desejava que fosse o primeiro da Espanha.

E pode-se dizer que conseguiu tão alevantado ideal. Ele próprio escreveu, falando da floração magnífica de seu Seminário em ciências e virtudes:

"Vi outros Seminários, mas não como este. Vi noviciados religiosos, porém atrevo-me a dizer que não lhe ganham em virtude."

Com isto seu espírito missionário se rejubilava, rendia agradecido mil graças ao Supremo Doador, e ao mesmo tempo se consolava algum tanto, em meio de suas dores acerbadas e cruéis perseguições.

PIEIDADE

Evolava pelos claustros do Escorial o aroma de intensa vida religiosa.

Os atos do culto divino eram celebrados com impecabilidade e com o esplendor do ceremonial, a fim de honrar dignamente o Senhor e acender nos jovens levitas o zelo pelas coisas do santuário. Frouxidão e desleixo neste ponto não os tolerava o Arcebispo.

Diariamente assistiam os seminaristas à missa cantada, e nas festas, às vésperas solenes. Em comunidade faziam suas devoções: oração da manhã e da noite, meditação, missa, leitura espiritual, terço e visita ao SS. Sacramento.

Inculcava-se a todos filial amor à SS. Virgem, como incentivo de piedade e penhor de inocência.

O santo fazia questão que houvesse pelos corredores e salas devotos e lindos quadros ou imagens, a cuja vista se afervorassem os ânimos dos alunos.

Escreveu para seus seminaristas "O Colegial Instruído". Neste livro admirável sob todos os conceitos, tinham os jovens um tratado completo de formação sacerdotal.

E foi ainda mais longe; anteviu com clarividência o valor decisivo dos anos da meninice

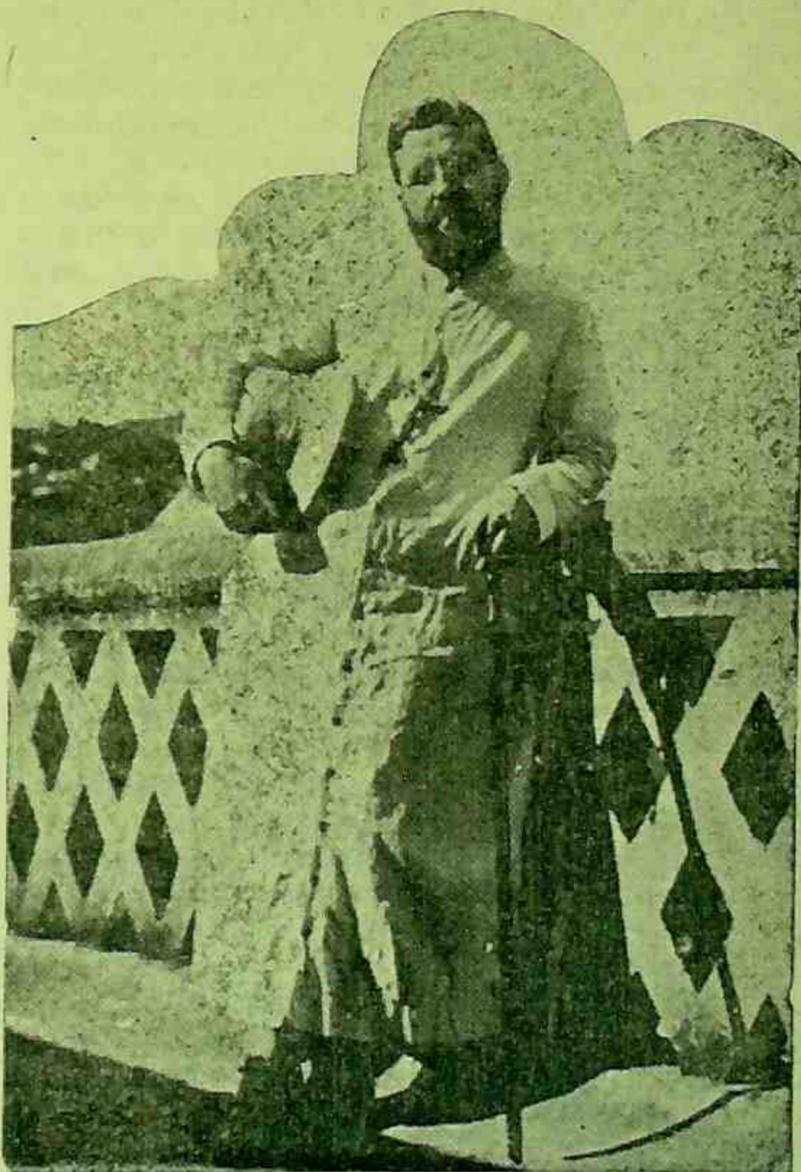
no futuro padre e deixou sábios conselhos aos pais e vigários no opúsculo "A Vocação dos Meninos".

PALAVRAS ELOQUENTES

Aqui têm os leitores, em pequeno ramalhe-te de testemunhos, os progressos científicos de nosos seminaristas.

Principiamos com as palavras do próprio santo: *A respeito dos estudos não se pode pedir mais. Todos estudam muitíssimo e com muitíssimo interesse.* Cita a seguir o parecer de um professor alemão, homem viajado, que dizia não ter visto em parte alguma tanto amor ao estudo, como no Seminário do Escorial.

De muitas partes da Espanha acudiam os seminaristas ao Instituto de Ávila em busca do diploma oficial de bacharel. Pois bem; temos dos seus examinadores, Guerra e Mosquero, rasgados elogios; reproduzimos apenas o trecho seguinte: *...com grande satisfação e verdadeira alegria vimos o aproveitamento da generalidade dos alunos escorialenses, muito superior a todos os outros seminaristas nas letras, na educação social e cristã; provam as-*



ÍNDIA — O P. B. Carás, vítima de seu zelo apostólico. Como ele muitos outros, na flor da vida, tombaram dizimados pelos trabalhos e canceiras das terras inóspitas das missões.

sim ter uma direção cuidadosa e bem orientada...

A revista "Le Monde", de Paris, em seu número de Janeiro de 1865 enaltecia com encômios e minuciosas notícias este Seminário, do qual chega a dizer: *a renovação que Mons. Claret fez no Seminário do Escorial é uma das realizações mais notáveis do Episcopado espanhol.*

Esta a fama que corria do Seminário, não mesquinha por certo.

Mas também lá dentro se tomava tudo a sério, com nítida compreensão do que seja a carreira sacerdotal. O reitor e vários dos professores haviam convivido largo tempo com o Servo de Deus e participavam em cheio de seu espírito, compenetrados todos de um mesmo ideal.

O ESTUDO DAS LÍNGUAS

Mostremos, porém, o adiantamento dos alunos nas ciências de modo concreto.

Havia um programa comum para todos os Seminários da Espanha; porém o P. Claret não se contentou com ele. Isso, dizia, *é o mínimo que se pede.* E traçou outro plano de estudos para seu Seminário que superava de mui-

to o esboço geral.

De propósito evitamos falar do principal, ou seja, das ciências eclesiásticas; preferimos tocar em um ponto mais secundário, no estudo das línguas.

O espanhol, o francês, o italiano, o inglês, o alemão entravam no rol das matérias do dia. Aprendiam ainda o árabe, o hebraico, o siríaco, conforme o gosto. E nada se diga do grego e do latim. Este ultimo era ali quasi que lingua vulgar.

Em 1865 sessenta teólogos estudavam o alemão e já liam com notável facilidade e proveito os autores germânicos. Na Páscoa deste ano houve Academia solene de línguas e escreve o Beato Claret: *Aquilo parecia um Pentecostes, pois se ouvia falar em tantos idiomas diferentes.* Frisa em particular a respeito do hebraico: *Tive a satisfação de ver como se exprimiam em hebraico com perfeição admirável.*

Por estas amostras avaliem o que seria em seu conjunto o Seminário do Escorial, se é exato ou não o juízo que dele fazia o Beato António Maria Claret: *Vi outros seminários, mas não como estes...*

P. JOSÉ DE MATOS, C. M. F.

A ORAÇÃO DA CONQUISTA DE LISBOA

Há muito tempo que os cristãos combatiam com os mouros para lhes conquistarem a cidade de Lisboa que ao tempo contava cerca de 300.000 habitantes. A luta ia renhida e duvidosa. As esperanças dos exércitos cristãos voltavam-se agora para a grande torre, que acabara de ser construída sob a direção do mestre de Pisa.

Os cruzados cristãos não a quiseram fazer avançar sem que antes fosse solenemente benzida. Mandaram vir o Arcebispo de Braga, D. João Peculiar, que a benzeu e aspergiu com água-benta. Nessa ocasião, um sacerdote inglês que tinha nas mãos uma relíquia do Santo Lenho dirigiu aos circunstantes uma comovente exortação.

"Lombrai-vos — dizia — das maravilhas que Ele convosco e por vós operou, quando, purificados com novo batismo de penitência, tendo deixado vossas terras e famílias, vos trouxe até aqui a salvamento, através do mar e de furiosas tempestades; arribados a esta terra, com alentos varonis invadimos o subúrbio, em que ora estamos, e apoderamo-nos dele, quase sem derramamento de sangue, o que, sem milagre manifesto, não pôde suceder. Aplicai-vos, pois, agora, com igual esforço, e eu vos prometo a vitória, ou antes, quem vo-la afiança é o Senhor, que não deixa de ouvir os que lhe pedem, como convém, nem sabe negar perdão aos que confessam os seus delitos".

Assim foi continuando até que, ao acabar, todos se prostraram por terra, com os rostos até ao pó entre clamores e pranto. A vista de todos tomou aquele sacerdote solene compromisso de não se apartar dos combatentes, por maiores que fossem os perigos, no assalto que

se ia dar. "Enquanto tiver um alento de vida, disse, aqui ficarei, sobre essa torre, como guarda e inseparável companheiro deste Sagrado Lenho". (Cf. Luiz Gonzaga de Azevedo, "História de Portugal", p. 78 e 79.)

NA PAZ DO SENHOR

AMERICANA — Sr. António Prezarin; Sr. Irineu Penteado; Sr. Francisco Silva.

SÃO PEDRO — D. Tereza Madazio.

SÃO CARLOS — Sr. Vicente Placco.; Srta. Marieta Placco.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

CONSAGRAÇÕES DAS FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

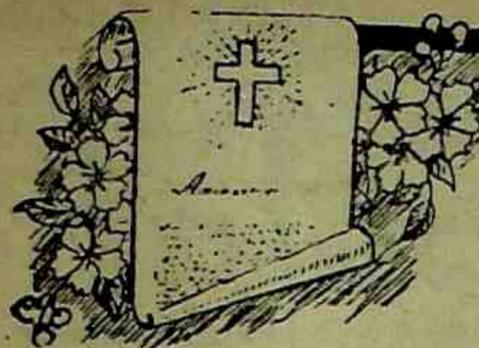
LINS — D. Genoveva Corina Junqueira pelo P. Luiz Gonzaga Pasetto.

SÃO PAULO — Sr. José Joaquim Moura e D. Deolinda P. Moura. — Sr. Manoel Nascimento Bernardo e D. Albertina Nascimento. — Sr. Amador dos Santos e D. Olímpia Júlia dos Santos.

CAXIAS DO SUL — (Paróquia de São José de São Pelegrino) — D. Carmen Gregoletto pelo P. Arnaldo Gasparoto.

CAMBUQUIRA — (Minas) — Srs. José Sérgio Oliveira, Rodrigues Lemos Villela, Marieta Lemos, Mario Penido, Otilia Pimenta, Antero Siqueira, Randolpho Paiva, Clovis Ribeiro e Elvira Costa pelo P. Benedito Azcárate.

TAUBATÉ — Sr. José de Felipe e D. Geralda de Felipe. — Sr. João Evangelista Leite e D. Brasilina Maria de Jesus.



Noticiário Católico

O PAPA DIRIGE-SE AOS CATÓLICOS ALEMÃES

Vaticano (AFP) — Em mensagem pelo rádio enviada aos católicos alemães por motivo do encerramento do Congresso de Maiença, o Papa recorda as lutas que os católicos alemães tiveram de suportar no curso da história em defesa da Igreja.

“Este último século — disse Pio XII — viu longas e algumas vezes duras batalhas que travastes com êxito pela liberdade da Igreja e pela igualdade dos direitos católicos na vida pública.

Foram cem anos de atividade organizadora, dos mais fecundos. Um século dos mais tenazes esforços para vencer a miséria social. Nesse domínio, agistes de maneira exemplar, incentivando tantos outros. Foram cem anos de trabalhos notáveis no domínio da ciência e da cultura, da escola e da educação.

Tendes a firme consciência de que sempre fostes membros dessa família católica que compreende o mundo inteiro. Por duas vezes no espaço de um século a luta encarniçada de um poder do Estado, preponderante e inimigo da Igreja, foi dirigida contra vós. Foram assaltos perigosos e de longa duração que tivestes de enfrentar. Mas o braço poderoso de Deus guiou-vos com misericórdia.

Isso já é passado, agora é preciso encarar o futuro. Os sintomas atuais não ocultam que o futuro pedirá aos católicos alemães sua contribuição para a independência da Igreja em seus direitos e para o direito dos pais sobre seus filhos, sua educação e suas escolas. Em certas regiões pode mesmo acontecer que tenha de se lutar até a última gota de sangue.

Os sinais precursores e as formas de oposição à Igreja mudam, porém, os objetivos do adversário, no fundo, são sempre os mesmos”.

Aludindo em seguida ao “desejo insistente entre numerosos alemães católicos e não católicos para obterem a unidade na fé”, Pio XII declarou: “Quem mais que o próprio vigário de Cristo poderia sentir mais vivamente esse desejo? A Igreja rodeia as divergências na fé de um amor sincero e reza com fervor para obter a volta de todos ao seio da Igreja.

Se a Igreja é inflexível diante de tudo que possa ter mesmo aparência de compromisso ou acomodação da fé católica com as outras confissões, é porque sabe que somente houve um bastião infalível e seguro de toda a verdade e da plenitude das graças vindas de Cristo e que deverá indefectivelmente permanecer.

Os problemas da salvação das almas, no presente e no futuro, dificilmente poderão ser resolvidos se o auxílio láico não for posto à disposição das hierarquias do Apostolado numa medida maior que no passado”.

A esse respeito o Papa salientou que a situação confusa destes últimos anos havia demonstrado quanto é precioso esse auxílio.

“Deveis tratar desse problema com confiança ilimitada em Deus” — declarou o Papa, concluindo: “Deveis abordar também, dentro do mesmo espírito, os problemas que vos possam parecer insolúveis e que as necessidades da pátria e da missão da Igreja vos apresentam.

FINLÂNDIA — O CATOLICISMO AUMENTA

Afirma Mons. Guilherme Cobbens, Vigário Apostólico da Finlândia, que depois da guerra se triplicou o número de conversões. Este ano serão ordenados dois jovens finlandeses pela primeira vez em quatro séculos. Outros estão estudando no seminário e espera-se que dentro de alguns anos a Finlândia será atendida pelo clero nativo.

Na Finlândia a religião oficial é a luterana, mas o governo da nação mantém um representante no Vaticano desde 1942. Contando a população 3.939.000 habitantes, apenas 2.000 são católicos.



Irmãs de Caridade procurando crianças para cuidar delas na Obra da Santa Infância.

Consultório Popular

P. 1.141.^a — *É verdade que na tiara do Papa tem uma inscrição e que somadas as letras dá o número 666 e que esse número se refere à besta do Apocalipse? Assim me disse um protestante glorista.*

R. — Isso é mais uma bobagem de protestante que não tem que fazer. Eu vi com os meus olhos as tiaras do Papa que existem no Vaticano e posso dizer-lhe que em nenhuma havia inscrição. Além disso, será que os Papas seriam tão bobos de escrever na testa uma inscrição que significasse que eram a besta do Apocalipse?! Quanta asneira dizem esses protestantes quando querem caluniar a Igreja!

As letras ou algarismos romanos que significam 666, são os seguintes: DCLXVI. Ora, essas letras não formam nenhuma inscrição. Esse coitado protestante ouviu cantar o galo, mas não sabe onde.

* * *

P. 1.142.^a — *Tendo eu perdido a virgindade quando tinha uns catorze ou quinze anos e sendo agora noiva, posso casar-me vestida de noiva? — Arrependida.*

R. — Pode. Ainda que o vestido de noiva simbolize a virgindade e a pureza da alma, qualquer pessoa pode casar-se com vestido branco de noiva. Nem convém que uma moça que perdeu a virgindade deixe de casar com vestido branco de noiva, pois isso teria muitos inconvenientes.

* * *

P. 1.143.^a — *Desejo casar com um moço, mas ele não é cristão; poderei casar com ele? — M. L. O.*

R. — Há impedimento para esse casamento, mas é possível a dispensa. Estando o moço disposto a deixar-lhe toda a liberdade necessária em matéria religiosa e respeitando como respeita as suas convicções religiosas, é possível obter dispensa. Ao preparar os seus papeis de casamento na igreja, exponha essa circunstância ao Revmo. Vigário e ele lhe dirá o que é necessário para obter a dispensa e o modo como há de ser celebrado o matrimônio.

* * *

P. 1.144.^a — *Sendo católico, posso servir de testemunha de casamento protestante celebrado na igreja protestante? — D. C. F.*

R. Não pode. Seria aprovar um rito religioso não católico.

* * *

P. 1.145.^a — *Meu marido não vai à Missa e se excusa dizendo que primeiro é a obrigação, depois a devoção. — D. C. F.*

R. — Seu marido está no certo quando diz que primeiro é a obrigação e depois a devoção, mas ele está muito errado quando deixa a Missa no Domingo, pois há obrigação de ouvir Missa nos Dias Santos e Domingos. Nós temos obrigações e devoções para com Deus. Podemos deixar de fazer as devoções, mas não podemos deixar de cumprir as obrigações.

* * *

P. 1.146.^a — *Sendo proibido executar a marcha nupcial de Mendelson nas igrejas, por que a executam em certas igrejas? — Mestre.*

R. — Porque alguns ignoram e outros fazem pouco caso das leis da Igreja. Os Vigários nem sempre têm tempo de ver tudo e nem todos podem ser entendidos em música. É certamente necessário mais conhecimento e mais amor às leis da Igreja. O que se diz da marcha nupcial de Mendelson, deve-se dizer de muitas outras músicas não admitidas pela autoridade eclesiástica. Não se deve insistir pedindo a execução de peças musicais proibidas.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

TEMPORAL

⊙ teatro está em revolução. Há assobios e protestos contra uma cantora que se saiu mal. Esta, dentro, e pensando que se tratava de imitar a tempestade — fazia esta parte da representação — volta-se zangada para o empresário, gritando:

— Então que é isto? — Ainda mal principiou a representação e já ordenais a cena do temporal?
— Eu não, senhora. É o público.

ENTRE BRIGUENTOS

Armou-se barulho entre dois sujeitos, e no mais aceso da luta um pregou forte bofetada no outro.

— Isto não pode ficar assim... — exclama fora de si o agredido.

— Também creio — retruca o outro. — Mas não lhe dê isso cuidado. Vai ver que não tarda a inchar.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (33)

Duplo holocausto

Mês de Maria! Ele nos trás à imaginação a igreja querida da nossa paróquia, profusamente iluminada... o altar artisticamente adornado... a imagem de Maria Imaculada com as mãos abertas como a derramar graças sobre a humanidade sofredora... o bando de anjinhos a levar suas ofertas a Maria... as vozes frescas e infantis a entoarem hinos à Mãe de Deus...

Sinto o coração preme de saudades e quando ouço as vozes roucas dos lázaros, o pranto me banha as faces.

Quizera cantar também para louvar a Maria, mas sinto-me incapaz de fazê-lo, porque a comoção me prende a voz na garganta.

Não importa. No céu a louvarei um dia e cantarei com os Anjos por toda a eternidade.

As ansias de meu coração se têm multiplicado; oh! Senhor, tirai-me de minhas angústias.

(S. 24, 6, 3 e 22.)

Maio, 24 — Soube hoje por uma carta de Alicia que papai está bem doente. Acham que a separação da filha que ele adorava, vai aos poucos minando sua existência.

Pobre pai! Era tão sadio e robusto! Será que vai partir antes de mim?! Terei que suportar mais este golpe?

Que tortura para o meu coração! Sabê-lo doente e não estar junto dele para cercá-lo de carinho e conforto! Como dilacera o nosso coração o sofrimento dos que nos são caros!

É esta a cruz mais pesada que Deus colocou sobre meus frágeis ombros! Estará ainda muito longe o fim de minha peregrinação neste vale de dores e de misérias?! Quando chegarei ao cume do meu Calvário?

Oh! meu Jesus, vós que do alto da cruz presenciastes a agonia moral de vossa Mãe, dai-me coragem e força até o fim.

*

Toda a harmonia que vibra em teu espírito, toda a beleza ideal que saboreias... derrama-a no coração dos que vais encontrando pela estrada!...

(Mons. H. Magalhães.)

Junho, 1 — Fui hoje com Maturina visitar a nova doente. Aparenta uns trinta e cinco anos e chama-se Mary.

Infelizmente é protestante e de convicções muito arraigadas. mas espero com a graça de Deus convencê-la de que está no caminho errado.

Não será fácil, pois o trabalho ali será duplo. Destruir, para depois edificar. Destruir

suas crenças errôneas, para depois infiltrar-se-lhe no coração a religião católica.

Vou rezar e oferecer a Deus meus sofrimentos pela conversão daquela alma.

O nosso Capelão já foi fazer-lhe uma visita. Foi muito bem recebido, porque Mary é uma senhora bem educada.

Ele porém não tocou em religião. Seria imprudente fazê-lo logo da primeira vez. É preciso conquistar-lhe a confiança, a amizade, a simpatia, para depois chegarmos onde queremos.

Trouxe uma empregada que lhe é muito afeiçãoada. Será protestante também? Não quis perguntar-lhe, receando ser indiscreta. Ela ouvirá nossas palestras e espero que a verdade lhe chegue também ao coração.

*

Tem pena dos enfermos do corpo... mas... compadece-te ainda mais dos enfermos d'alma... do coração...

(Mons. H. Magalhães)

Junho, 14 — Tenho ido quasi diariamente visitar a minha doente protestante.

Com muito tato e delicadeza vou abordando a questão que tanto me interessa. Ela vai resistindo, mas de vez em quando fica pensativa. Parece-me que a graça começa a trabalhar em seu coração.

Com certeza faz mentalmente a comparação entre a religião católica e a protestante. Arranjei-lhe uns livros que me prometeu ler.

Há dias em que está mergulhada em profunda tristeza. É retraída, não gosta de se queixar e muito menos de desvendar a estranhos o seu intimo.

Os leprosos, em geral, aqui vivem como se fossem membros de uma só família. A dor, o isolamento os irmana.

Chega aqui uma doente; dentro de pouco tempo todos a conhecem e ela fica conhecendo a vida de todos.

Perguntou-me um dia como consegui resignar-me a tão grande desgraça, tendo antes tantos motivos para ser feliz.

Respondi-lhe: Perdi tudo de uma vez; separei-me de meus pais, de minha irmã, de meu noivo. Todavia encontrei aqui Jesus no tabernaculo, o Amigo de todas as horas, aquele que jamais nos abandona. Vindo diariamente ao meu coração, consola-me e dá-me forças para suportar este martírio lento.

Ah! si eu pudesse ver claro! exclamou ela quasi involuntariamente.

Basta querer, lhe disse eu. A fé entra pelos ouvidos. Vamos à igreja, minha querida, e lá você ouvirá a verdade pela boca do sacerdote. Noso Senhor auxiliará seu esforço e boa vontade.

Se quizer também procure o Padre Henrique, exponha-lhe suas dúvidas, diga francamente porque não crê nesta ou naquela verdade e ele há de esclarecê-la. É muito paciente e caridoso para com os doentes.

Prometeu seguir meus conselhos.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

DEVOCIONÁRIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Vidas de Santos, 2 vol.	60,00
Manual Goffiné	50,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e	170,00
Novos esplendores de Fátima	20,00
Vida de Santo Agostinho	20,00
Devoto Josefino	12,00
Maná do Cristão	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	4,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho	5,00
Consagração a Maria Santíssima	20,00
Glórias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias	10,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças	10,00
Espelho da alma, pelo Beato Claret	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00

Mensagem de Fátima	10,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras	5,00
Vocação religiosa	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima	4,00
Família, Modos e Modas	10,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
A perfeita contrição	1,50

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00
Eucarísticas	20,00
Os três juntos	50,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	6,00
Alma a dentro	6,00
Uma lágrima	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães	5,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00

Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito	10,00

LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas.
Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada.
18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada.

SANTINHOS VARIADOS

De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento.
Com impressão no verso, mais 20,00.
Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias.
Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.
DISTINTIVOS para Arquiconfrades.

PIAS

para água benta.

Enviem as importâncias por vale postal ou cheque bancário.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA 80% DO CALOR
RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.
CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS
GINECOLOGIA

Consultório:
Rua José Bonifácio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 às 19 horas
TELEFONE: 2-7020
Residência:
TELEFONE: 7-5683